

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá



### EXPERIÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA NA DISCIPLINA DE MONITORIA DE LINGUÍSTICA TEXTUAL: A PRODUÇÃO ESCRITA E OS CRITÉRIOS DE CORREÇÃO.

Austria Rodrigues Brito (UNIFESSPA/PROEG)  
Andresa dos Santos Maciel (UNIFESSPA)<sup>1</sup>  
Lucielma Ferreira Aguiar (UNIFESSPA)<sup>2</sup>

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Letramento Acadêmico: Os Gêneros Textuais Em Foco E Os Elementos De Textualidade

**Resumo:** O presente trabalho de Monitoria desenvolvida na disciplina de Linguística Textual objetiva apresentar uma proposta de pesquisa qualitativa voltada ao letramento acadêmico de estudantes do curso de graduação em Letras Português, turma 2016. A proposta centrou-se inicialmente na observação das aulas ministradas pela docente e na coleta de textos acadêmicos do gênero resenha e resumo produzidos nas aulas em determinadas condições de produção (O quê? Para quê? Como? Público alvo? Qual gênero?). Deste modo, entendemos que o desempenho dos estudantes quanto ao domínio dos elementos linguísticos - discursivas características destes textos (coesão, coerência, sintaxe de colocação, regência, inferências, pressuposições, raciocínio crítico etc.) precisam ser desenvolvidos pelo leitor e produtor a partir de um trabalho epilinguístico e de uma orientação dada pelo docente no momento da leitura e produção escrita. Os resultados dessa pesquisa apontam que a escrita acadêmica precisa de compromisso de leitura por parte do leitor acadêmico e o professor mediador precisa ser o coorientador dessa escrita, estabelecendo critérios de correção para o texto, tal como vimos na disciplina. Utilizamos como aporte teórico autores como Koch & Elias (2010), Koch (2015) e Fávero (2003) e Bonifácio e Maciel (2010).

**Palavras-chave:** Linguística Textual; Letramento acadêmico; gêneros textuais.

#### 1. INTRODUÇÃO

Para este trabalho, será apresentado algumas análises feita em uma pesquisa de cunho qualitativo que teve como objetivo analisar como alunos do curso de Letras Língua Português instigam recursos linguísticos-discursivo a partir do gerenciamento de gêneros acadêmicos. Para tal, utilizaremos o campo teórico dos estudos de letramento e de linguística textual, tais como Koch & Elias (2010), Koch (2015) e Fávero (2003) e Bonifácio e Maciel (2010).

Para Bonifácio e Maciel (2010, p. 5) [...] “o que legitima a Linguística Textual é a sua capacidade de explicar fenômenos inexplicáveis por meio de uma gramática do enunciado, também chamado de linguística do discurso”. Dessa forma a linguística textual é de extrema importância pois ela irá trabalhar além da gramática normativa e não só suas regras isoladas, ela irá abranger manifestações que só serão possíveis observar dentro do texto e não a partir de exemplos isolados na frase como é ensinado o modo tradicional.

<sup>1</sup>Graduanda em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

<sup>2</sup>Graduanda em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá



Foi a partir desse método tradicional que surgiu a linguística de textual, como explica Fávero (2003, pg. 5) “As causas do seu desenvolvimento são, dentre outras, as falhas das gramáticas da frase no tratamento de fenômenos como referência, a difinitivação, as relações entre sentenças não ligadas por conjunções [...], fenômenos esses que só podem ser explicados em termos de texto ou referência de um contexto situacional”. Assim, a gramática é importante, no entanto ela explicada de maneira frasal é falha, pois determinados fenômenos só podem ser observados dentro de determinados contextos e a partir disso que a linguística textual atua.

O projeto foi desenvolvido a partir do trabalho de monitoria que é uma atividade extracurricular que propicia o interesse pela docência e pela pesquisa, por meio do desempenho de procedimentos ligados ao ensino e diversos exercícios relativos ao planejamento, organização e acompanhamento das práticas didáticas desenvolvidas em sala de aula.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para consecução dos objetivos propostos, a avaliação será dividida nas seguintes etapas:

Etapa 1 - Apresentação do projeto à classe;

Etapa 2 – Levantamento dos gêneros textuais solicitados na academia (avaliação da competência leitora e da competência escritora (linguístico discursivos). Nesta etapa, efetuou-se junto aos alunos o levantamento das principais dificuldades de elaboração quanto ao gênero solicitado e foi dado os esclarecimentos necessários para a produção dos textos (resenha e resumo), como veremos na discussão dos dados desse trabalho.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise e discussão dos dados selecionamos uma mostra de uma produção textual escrita por um aluno do Curso de Letras- Português, turma 2016. A seguir apresentamos no quadro 1, o gênero literário poema da autora Clarice Lispector e o comando da questão, com a atividade de produção solicitada. No quadro 2, apresentamos a resposta do aluno. Em uma segunda etapa estaremos apresentando quais os critérios de correção que adotamos para corrigir o texto e quais as orientações dadas ao leitor – produtor, com vistas a melhoria da escrita acadêmica.

Como podemos constatar o aluno não conseguiu atender ao que foi solicitado na proposição, acabou fazendo uma digressão textual, ou seja, desviou-se do que realmente foi pedido. Pois, conforme pode-se observar tinha que discorrer sobre os elementos de textualidade e citar alguns tipos de coesão presentes no texto e relacionar com o aporte teórico estudado na revisão de nossa literatura. Nos quadros 3 e 4 temos ainda a falta de conhecimento do que seja um texto em prosa.

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

### Quadro 1: Comando da questão

Leia o poema de Clarice Lispector, abaixo e analise os elementos teóricos estudados e elabore um texto argumentativo sobre os elementos de textualidade, citando os tipos de coesão encontrados neste texto. Em seguida elabore um texto em prosa por meio de paráfrases (lendo de baixo para cima) e (de cima para baixo.)

Não te amo mais.  
Estarei mentindo dizendo que  
Ainda te quero como sempre quis.  
Tenho certeza que  
Nada foi em vão.  
Sinto dentro de mim que  
Você não significa nada.  
Não poderia dizer jamais que  
Alimento um grande amor.  
Sinto cada vez mais que  
Já te esqueci!  
E jamais usarei a frase  
Eu te amo!  
Sinto, mas tenho que dizer a verdade  
É tarde demais...

### Quadro 2: Resposta do aluno

Há uma grande possibilidade de esse poema não ser de Clarice Lispector, pois o mesmo encontra por várias vezes, em sites literários com a indicação de autoria anônima.

Considerando que seja realmente de Clarice Lispector, a autora brinca com o leitor ao propor como pode ser passageiro o amor. Ao mesmo tempo em que ama, já não ama mais ou no caso desse poema, que o eu lírico não amava passou a amar.

Há uma história, que circula pela internet, sobre esse texto, que diz que são as palavras de um personagem cujos pais não aceitavam o namoro e por isso a namorada enviou a carta de amor para ele, às avessas, para que o amado pudesse realmente compreender aquilo que impedia o reencontro dos dois, ou seja, a decisão dos pais de separá-los para sempre.

Para possibilitar a leitura de baixo para cima, e de cima para baixo sem movimentar as palavras, o poema fica empobrecida como se fosse uma situação para que as palavras que não podem sair do lugar tivessem que fazer sentido à força, como por exemplo, a repetição de "que" nos finais dos versos e a palavra "jamais" por duas vezes que parece estar sobrando no texto.

Lendo de cima para baixo o verso "nada foi em vão" perde o valor se continua a ler "sinto dentro de mim que você não significa nada". Para o leitor fica a dúvida, se nada foi em vão, porque não ficou nenhum significado para aquele que amou um dia.

Para fazer um poema seguindo o mesmo caminho que Clarice Lispector dá para sentir a necessidade do elemento QUE nos finais dos versos como conexão entre os versos tanto de baixo para cima como cima para baixo.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria permitiu-nos adquirir grande aprendizado no âmbito acadêmico, a prática que adquirimos durante a atividades foi de extrema importância como estudante e futuras docentes de Língua Portuguesa, pois será posto em prática todo o aprendizado que aprendemos nesta primeira e segunda etapa do trabalho.

Apesar das de algumas dificuldades encontradas estávamos em constante aprendizado. A prática da docente nos possibilitou ampliar nosso conhecimento e experiências no âmbito da Linguística Textual, nos elementos de textualidade que caracteriza um bom texto, para assim levarmos em consideração todos esses elementos que nos possibilitam ter uma competência linguística discursiva na produção escrita de um texto acadêmico. Portanto o trabalho de monitoria possibilitou-nos uma experiência com nossa trajetória acadêmica, acerca de diversos elementos textuais já citados e também nos proporcionou ampliar nossa visão pessoal e prisional como pesquisadoras a partir de um letramento acadêmico.

## 5. REFERÊNCIAS

- Bonifácio, C. Maciel, J. **LINGUISTICA TEXTUAL**. Paraíba: Universitária UFPB, 2010.
- Fávero, L.; Koch, I. **LINGUISTICA TEXTUAL INTRODUÇÃO**. Ed. 9ª São Paulo: Cortez, 2008.
- Fávero, Leonor. **COESÃO E COERENCIA TEXTUAIS**. São Paulo: Ática, 2003.